



Campanha Todos pela Odontologia

Uma iniciativa pela saúde bucal em tempos de Covid-19

Grandes empresas, entidades de classe, associações e profissionais de destaque da odontologia unem esforços para criar um serviço de informação e educação aos cirurgiões-dentistas. O objetivo principal é disseminar orientações e recomendações quanto ao atendimento odontológico durante a quarentena e o período de prevenção que ainda não tem data certa para acabar.

Trata-se da campanha Todos Pela Odontologia, que vem reforçar a importância da saúde da boca num momento de alto risco de contaminação pela Covid-19 e orientar profissionais e pacientes quanto às medidas de segurança necessárias para os atendimentos, além de fornecer informações que colaborem com o crítico momento econômico e administrativo.

A saúde bucal é parte fundamental da saúde do corpo e pode ser a diferença no sucesso de tratamentos de muitas doenças. Estar com a saúde bucal em dia é essencial para enfrentar esse momento de incertezas e riscos de saúde.

“Como profissionais de saúde, cabe aos cirurgiões-dentistas garantir a saúde dos seus pacientes por meio do exercício de sua profissão”, afirma Dr. Wilson Chediek, presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD). “Neste momento de pandemia, principalmente, é nossa responsabilidade orientar os pacientes sobre as necessidades e cuidados com a saúde bucal e as doenças relacionadas. Essa campanha vai reforçar o conhecimento e levar informação a profissionais e seus pacientes, além de ressaltar que os profissionais de odontologia estão capacitados a realizar com segurança todos os procedimentos necessários durante o atendimento”, completa.

A campanha Todos Pela Odontologia tem previsão de duração de seis meses. É uma iniciativa da ABIMO, com realização da APCD, em parceria com a ABCD, CFO, CROSP, ABO, FNO, ABRO, TDB e ABLOS, e com o apoio das empresas Agência Cadaris, Colgate-Palmolive, Dabi Atlante, D700, Dental Cremer, Dental Speed, Dentsply Sirona, Envista - KaVo do Brasil, Fenelon, Kulzer Brasil, LM-Dental, Polydentia, Quinelato, Rádio Memory, Saevo, Sulzer Mixpac e 3M.

A primeira etapa da campanha Todos Pela Odontologia focará em biossegurança. Em breve, um portal de notícias será lançado com tudo o que os cirurgiões-dentistas precisam saber para garantir a sua segurança e a de seus pacientes. O portal também levará informações sobre pleitos e ferramentas que auxiliem em estratégia de negócio para que os consultórios odontológicos continuem funcionando frente a tantos desafios econômicos.



Os cirurgiões-dentistas sempre trabalharam com equipamentos de proteção individual (EPIs) e protocolos de biossegurança, para a sua própria proteção e para proteger os seus pacientes. Faz parte da rotina do cirurgião-dentista trabalhar de máscara, óculos, luvas e touca, e sempre higienizar superfícies e instrumentos entre um e outro paciente. Porém, no cenário de pandemia, os cuidados foram intensificados em função da velocidade e do maior risco de contaminação do novo vírus.

Nos atendimentos odontológicos que requerem uso de equipamento com aerossol, como alta rotação, ultrassom e seringa tríplice em forma de névoa, os riscos de contaminação são maiores. Por isso, os protocolos rígidos de biossegurança em seu dia a dia foram ampliados e intensificados seguindo orientações dos organismos nacionais e internacionais de saúde.

Estão sendo estabelecidos protocolos rigorosos de segurança que mitiguem riscos da contaminação, desde o momento da marcação de consulta, da anamnese com o paciente, da chegada na sala de espera, até quando ele é encaminhado para a equipe do cirurgião-dentista, do atendimento ao pós-atendimento.

Esses protocolos envolvem utilização de roupas e equipamentos de proteção individual (EPIs) próprios para o cirurgião-dentista, auxiliar, paciente e secretária, espaçamento entre consultas e o tempo adequado para fazer a devida esterilização, higienização, desinfecção e limpeza dos ambientes onde o atendimento odontológico foi realizado.

Atendimento durante a pandemia

Outro ponto relevante é a disponibilidade dos EPIs. Hoje, encontramos dificuldades não só para a odontologia, mas para a saúde em geral, e globalmente, pelo momento crítico de pandemia. Então, precisamos ter bom senso e equilíbrio na tomada de decisão de atendimento odontológico. Por isso, tudo deve ser avaliado pelo cirurgião-dentista. Só ele pode definir os atendimentos que devem ser realizados neste momento e recomendar todos os protocolos de segurança.

Uma dúvida que pode surgir é quando se deve ir ao cirurgião-dentista durante o período de pandemia. Dr. Wilson Chediek explica que o ideal é, antes de tudo, focar na prevenção. “Não podemos esperar ficar doente para procurar o tratamento, por isso, temos de lembrar sempre: a saúde começa pela boca. O recomendado é procurar o cirurgião-dentista a cada seis meses ou no máximo em um ano, e manter a saúde bucal em dia”, diz.

Durante a pandemia, o cirurgião-dentista deve orientar o paciente quanto à melhor solução para o atendimento. Dr. Chediek, entretanto, enfatiza que no dia da consulta, antes de sair de casa, o paciente tem que ter a consciência do seu estado de saúde, e se tiver algum sintoma suspeito deverá informar o



profissional. Ou seja, é importante que o paciente e o cirurgião-dentista estabeleçam esse contato pré-atendimento. E no consultório, deverá ser feita a anamnese indicada.

A biossegurança começa antes da consulta, cirurgião-dentista e paciente se falam para saber se há sintomas de gripe, resfriado ou febre e definir se deve ou não ir ao atendimento odontológico. Caso vá ao cirurgião-dentista, o paciente deve tomar todos os cuidados no trajeto e, assim que chegar ao consultório, higienizar as mãos e fazer a higiene bucal, com uso de enxaguatório bucal.

A campanha

Muitas informações de biossegurança serão amplamente informadas no portal do projeto Todos Pela Odontologia. Materiais essenciais para o profissional, para o paciente e muito conhecimento sobre como é importante manter a saúde bucal em dia para enfrentar esse risco de saúde ao qual todos estão expostos. A saúde bucal em dia pode ser a grande diferença na recuperação de um paciente.

Além da ampliação dos critérios de biossegurança, a campanha abordará assuntos sobre estratégias e ferramentas importantes na administração do consultório odontológico, que auxiliem o cirurgião-dentista a passar pelos desafios econômicos deste momento, com aumento do custo do atendimento odontológico, redução do número de consultas, necessidade de novos aparatos que mitiguem o risco de contaminação e a nova forma de atendimento odontológico que está surgindo com a pandemia.

Muitos pleitos estão em andamento no sentido de obtenção de suporte econômico, linhas de crédito e postergação de impostos, entre outros.

Todos pela Odontologia será um marco na odontologia brasileira.

Contato

Mariana Pantano
Coordenadora de Comunicação da APCD
E-mail: coord.decom@apcdcentral.com.br
Telefone: 11 99275-4057